

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2016



Secretaria de
Mobilidade

**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

19. SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL– UO: 26.101

A Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal, órgão de direção superior, diretamente subordinado ao Governador do Distrito Federal, para a execução de suas atividades, nos termos do artigo 22, do Decreto nº 32.716, de 1º de janeiro de 2011, teve a sua estrutura regimental atual aprovada pelo Decreto nº 33.420, de 15 de dezembro de 2011 e a sua estrutura administrativa alterada em 27 de outubro de 2015, por meio do Decreto nº 36.841, de 26 de outubro de 2015, publicado no Suplemento B do DODF nº 207, de 27 de outubro de 2015.

Em conformidade com o Decreto nº 36.236, de 01 de janeiro de 2015, publicado na Edição Extra Especial nº 01 do DODF, esta Secretaria tem atuação e competência nas seguintes áreas: I - sistemas de transporte de passageiros; II - sistema viário; III - planejamento e gestão de trânsito; IV - estacionamentos públicos; V - carga e descarga em áreas urbanas; VI – calçadas e ciclovias; VII – regulação e normatização dos serviços e das infraestruturas de transportes; VIII – fiscalização dos serviços e das infraestruturas de transporte.

Quadro de Pessoal

Especificação	Total
Cedidos – dentro GDF	8
Cedidos – fora GDF	0
Requisitado fora GDF – PASUS	0
Temporário – em exercício	0
Temporário – afastado	0
CLT – em exercício	35
CLT – afastado	0
Conselheiro	4
Estatutário – em exercício	190
Estatutário - afastado	4
Sem vínculo – em exercício	52
Sem vínculo – afastado	0
Total ativos – em exercício	289
Total ativos - afastado	4

Fonte: Memorando SEI-GDF nº 4/2017 – SEMOB/SUAG, de 05/01/17.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

PROGRAMA TEMÁTICO: 6216 – MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1226 - COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE	1.436.566	1.675.696	476.376	437.349
0003 - COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE-SECRETARIA DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL	1.436.566	1.675.696	476.376	437.349
1347 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA	8.291.431	8.062.189	0	0
9487 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA NAS RODOVIAS DF 095 E DF 003-DISTRITO FEDERAL	8.291.431	8.062.189	0	0
1506 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS	650.000	0	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGO DE PASSAGEIROS NAS REG. ADM. DO DF	300.000	0	0	0
0002 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM BRAZLÂNDIA	350.000	0	0	0
1794 - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL	85.000.000	81.500.000	0	0
0003 - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL-EXTENSÃO DO CORREDOR SUL- REGIÃO SUL	85.000.000	81.500.000	0	0
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	2.813.664	2.777.306	0	0
0023 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-SECRETARIA DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	2.813.664	2.777.306	0	0
2458 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO	4.744.159	10.550	0	0
0003 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO--DISTRITO FEDERAL	4.744.159	10.550	0	0
3014 - IMPLANTAÇÃO DO METRÔ- LEVE - VLT	400.000	0	0	0
0004 - REDE INTEGRADA DE METRÔ LEVE - CEILÂNDIA	400.000	0	0	0
3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	2.800.000	0	0	0
3880 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE--DISTRITO FEDERAL	2.800.000	0	0	0
3090 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CICLOVIAS	5.000.000	0	0	0
0007 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CICLOVIAS- SECRETARIA DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL	5.000.000	0	0	0
3119 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO OESTE (LINHA VERDE)	800.000	800.000	0	0
0005 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO	800.000	800.000	0	0

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
EIXO OESTE (LINHA VERDE)-- REGIÃO OESTE				
3128 - IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO	5.568.344	6.775.861	4.226.705	3.783.786
0001 - IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO--DISTRITO FEDERAL	5.568.344	6.775.861	4.226.705	3.783.786
3180 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS	7.685.222	1,45	0	0
0001 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS-SECRETARIA DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL	7.685.222	1,45	0	0
3182 - REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	10.792.331	16.334.074	9.704.606	8.911.233
0001 - REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS--DISTRITO FEDERAL	10.792.331	16.334.074	9.704.606	8.911.233
3207 - AMPLIAÇÃO DA DF-047- ESTRADA PARQUE AEROPORTO	30.764.120	25.142.458	0	0
0004 - AMPLIAÇÃO DA DF-047- ESTRADA PARQUE AEROPORTO-OBRS ESTRUTURANTES- LAGO SUL	30.764.120	25.142.458	0	0
3361 - CONSTRUÇÃO DE PONTES	2.398.720	4.236.588	0	0
4362 - CONSTRUÇÃO DE PONTES-CONSTRUÇÃO DE PONTES NA VIA ESTRADA PARQUE TAGUATINGUA GUARÁ-DISTRITO FEDERAL	2.398.720	4.236.588	0	0
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	1.000.000	161	0	0
6192 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS--DISTRITO FEDERAL	1.000.000	161	0	0
4234 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS	80.000	2.000	0	0
0001 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS-SECRETARIA DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL	80.000	2.000	0	0
5024 - EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS	1.500.000	5.000	0	0
0003 - EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL	1.500.000	5.000	0	0
5071 - CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTOS	2.000.000	0	0	0
5337 - CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTOS-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL	2.000.000	0	0	0
7220 - CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	5.028.744	10.346.641	5.772.174	5.422.898
7909 - CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS--DISTRITO FEDERAL	3.599.744	10.346.641	5.772.174	5.422.898
7914 - CONSTRUÇÃO DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE SAMAMBAIA NORTE - REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SAMAMBAIA	195.000	0	0	0
7915 - CONSTRUÇÃO DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE SAMAMBAIA SUL - REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SAMAMBAIA	234.000	0	0	0
7916 - CONSTRUÇÃO DOTERMINAL RODOVIÁRIO DO ARAPOANGAS	1.000.000	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6216	178.753.301	157.668.525	20.179.861	18.555.266

Observa-se que do total dos recursos autorizados e não empenhados (R\$137.488.664) no Programa Temático "Mobilidade Integrada e Sustentável", destes, R\$106.642.458, que correspondem a 77,56%, referem-se aos seguintes Programas de Trabalho:

- 1) **Programa nº 26.453.6216.1794.0003** – Implantação de Veículo Leve sobre Pneus – VLP Eixo Sul
44.90.51 – Fonte de Recurso 132 – R\$ 2.500.000,00
44.90.51 – Fonte de Recurso 135 – R\$ 79.000.000,00
Valor Total: 81.500.000,00 (59,27%)
- 2) Programa nº 26.782.6216.3207.0004 – Ampliação da DF-047 – Estrada Parque Aeroporto – Obras Estruturantes – Lago Sul.
44.90.51 – Fonte de Recurso 135 – R\$ 25.142.458 (18,29%)

Ressalta-se que a execução orçamentária do Programa nº 26.453.6216.1794.0003 ficou prejudicada em virtude de posicionamento técnico do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF e, posterior, recomendação da Controladoria-Geral do Distrito Federal – CGDF, para que não fossem realizados pagamentos ao Consórcio responsável pela execução da obra, uma vez que haveria eventuais dúvidas acerca do real valor a ser pago.

Com relação à execução orçamentária do Programa nº 26.782.6216.3207.0004, referente à operação nº 319.129-88, Programa Pro – Transporte – Pac Copa, informamos que a obra está 100% concluída e já foi entregue. No entanto, o GDF solicitou a utilização dos recursos remanescentes para ampliação de metas (viaduto de acesso ao terminal 2 do aeroporto e faixas de rolamento). O que já foi licitado pelo Departamento de Estradas de Rodagem – DER. Tais recursos serão, portanto, transferidos para aquela autarquia, uma vez se tratar da entidade executora do empreendimento.

OBJETIVO GERAL: Promover a mobilidade das pessoas com qualidade, segurança e sustentabilidade.

A ação finalística da Secretaria de Estado de Mobilidade – SEMOB está orientada pelo programa **Circula Brasília**.

Lançado em maio de 2016, o primeiro programa estruturante de mobilidade do Distrito Federal prioriza investimentos para os meios de transporte coletivo e os não motorizados, tendo como objetivo a integração multimodal, o desenvolvimento sustentável, a melhoria na prestação dos serviços e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população de Brasília.

Como Programa de Estado, o Circula Brasília foi estruturado em três pilares principais:

Transporte coletivo atual: Melhorias operacionais e de serviços; Implantação em tecnologia aplicada à mobilidade; Obras emergenciais.

Infraestrutura de transporte: BRT (*Bus Rapid Transit*); Metrô; VLT (Veículo Leve sobre Trilhos).

Mobilidade Ativa: Priorização dos modais não motorizados, através da melhoria das condições de tráfego e segurança para pedestres e ciclistas, com maior integração com o transporte coletivo.

Dentre as ações previstas no Circula Brasília, apresenta-se aquelas que tiveram destaque em 2016:

1.1 PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL (PTU/DF)

Programa de Transporte Urbano do Distrito Federal (PTU/DF)

A Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal possui a atribuição de coordenação geral e execução do Programa de Transporte Urbano do Distrito Federal – PTU/DF, decorrente do Contrato de Empréstimo 1957/OC-BR, firmado entre o BID e o Distrito Federal, que tem por finalidade melhorar as condições de mobilidade e acessibilidade da população do DF, aumentando a integração entre os núcleos urbanos locais, com destaque para construção e reforma de terminais rodoviários.

Em 2016, o pacote de entregas das obras de construção e de reforma nos terminais rodoviários inclui 2 (duas) novas unidades (em operação no Recanto das Emas I, Recanto das Emas II) e 7 (sete) reformados, nas seguintes cidades: Guará II, Paranoá, Guará I, Cruzeiro Novo, Taguatinga Sul, P Sul (Ceilândia) e M Norte (Taguatinga). Adicionalmente, estão em execução as obras de reforma dos terminais do Núcleo Bandeirante (99%) e de Planaltina (23%), com conclusão prevista, respectivamente, para janeiro/2017 e abril/2017 e dos novos terminais de Samambaia Norte e Samambaia Sul, que serão entregues no primeiro trimestre de 2017.

A seguir, algumas imagens dos terminais entregues à população nos períodos indicados abaixo:

Figura 1 – Terminal Recanto das Emas I – inaugurado em



julho/2016

Figura 2 – Terminal Recanto das Emas II – inaugurado em agosto/2016



Figura 3 – Terminal Samambaia Norte– concluído em 2016 e inaugurado em janeiro/17



Figura 4 – Terminal Samambaia Sul – concluído em 2016, a ser inaugurado em 2017



Figura 5 – Terminal Guar4 II – inaugurado em junho/2016



Figura 6 – Terminal Paranoá - inaugurado em julho/2016



Figura 7 - Terminal Guará I – inaugurado em agosto/2016



Figura 8 - Terminal Cruzeiro Novo – inaugurado em setembro/2016



Figura 9 – Terminal Taguatinga Sul – inaugurado em novembro/2016



Figura 10 – Terminal P Sul – inaugurado em novembro/2016



Figura 11 – Terminal M Norte – inaugurado em dezembro/2016



Objetivando a supervisão do recebimento definitivo de obras já concluídas, incluindo a elaboração de “as-builts”, bem como à supervisão de obras em andamento e a se iniciarem, deu-se continuidade ao processo licitatório para contratação de serviços de “Execução de Supervisão, Acompanhamento Técnico e Controle Tecnológico das Obras Cíveis, dos Projetos e

dos Fornecimentos para as Obras de Construção e de Reforma de Terminais de Ônibus Urbano e Obras Complementares do PTU/DF” (SDP Nº 005/2015). As propostas técnicas foram abertas e analisadas, e o processo deverá ser concluído até maio/2017.

Visando à compensação ambiental do Programa de Transporte Urbano do Distrito Federal – PTU/DF, em atendimento às demandas dos órgãos de fiscalização ambiental relativas às obras dos terminais de ônibus, que inclui licenças, autorizações, outorgas e demais procedimentos administrativos e legais referentes ao tema, foram realizados o gerenciamento, o acompanhamento e controle dos processos de licenciamento e autorizações ambientais necessárias junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, que é um órgão federal responsável pelas políticas de proteção do meio ambiente no Brasil, e ao Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental (IBRAM), órgão executor de políticas públicas ambientais e de recursos hídricos no Distrito Federal.

Em cumprimento ao Termo de Compromisso de Compensação Florestal Nº 100.000.005/2012-IBRAM e ao PGAS/ RAAE (Relatório de Avaliação Ambiental Estratégica), foi realizado o plantio de 67.164 mudas de espécies nativas do cerrado no Jardim Botânico de Brasília, de um total de 87.885 mudas previstas, conforme contrato nº 01/2015 – SEMOB, em andamento. A figura 12 ilustra o resultado alcançado com essa iniciativa.

Figura 12 – Plantio de Mudas Nativas no Jardim Botânico de Brasília



Como componente de Custos Diretos do PTU/DF, visando à Melhoria da Segurança Viária para Transporte Motorizado e Não Motorizado¹, foi concluído em 2016 o processo de contratação de serviços de “Elaboração de Projeto Executivo e Construção das Passarelas nº 6 e 7 na DF-095 (EPCL) e Passarela nº 4 na DF-003 (EPIA)”, com a assinatura do contrato nº 08/2016-SEMOB em dezembro/2016. Dessa forma, estima-se que essas passarelas estejam implantadas até julho de 2017.

1.2 MOBILIDADE ATIVA

A mobilidade ativa é a forma de mobilidade das pessoas por meios não-motorizados – bicicleta (ciclomobilidade) ou a pé, principalmente. Em acordo com a Política Nacional de Mobilidade, incorporada ao Programa Mobilidade Integrada e

¹ As informações sobre a mobilidade de pedestres e ciclistas do componente de Estudos e Projetos do PTU/DF integrarão o tópico “Mobilidade Ativa” deste relatório.

Sustentável do Plano Plurianual 2016-2019 e priorizadas no Programa Circula Brasília, é diretriz de atuação desta Semob a “prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados” (Lei nº 12.587/12, Art. 6º).

Assim, expõe-se a seguir as principais ações da Secretaria ao longo de 2016 na área da mobilidade ativa.

Ciclomobilidade

A Secretaria de Estado e Mobilidade vem trabalhando no intuito de ampliar a Infraestrutura cicloviária para todo o Distrito Federal e integrar a bicicleta ao sistema de transporte coletivo, bem como estabelecer formalmente as diretrizes dessa política pública, gerando inclusão social e propiciando acesso à cidade à população.

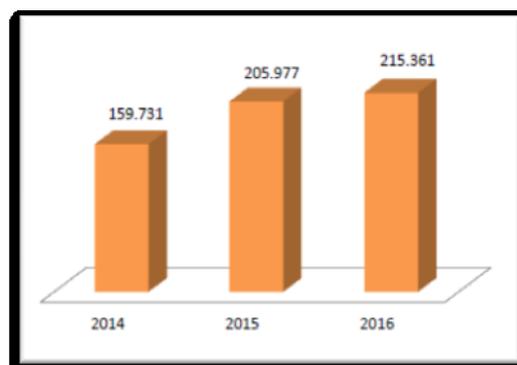
Assim, concluiu-se, em 2016, a minuta do Projeto de Lei que formalizará a Política de Ciclomobilidade do Distrito Federal, incorporando todos os conceitos atuais de infraestruturas cicloviárias e prevendo o Plano de Ciclomobilidade como o instrumento para sua efetivação. Será a primeira Lei no campo da ciclomobilidade elaborada pelo Poder Executivo. A ação preparatória incluiu a elaboração de pesquisa junto à sociedade através de questionário via internet, com o objetivo de buscar sugestões que embasassem a minuta do Projeto de Lei, a qual será submetida à consulta pública posteriormente.

Vale destacar, ainda, a elaboração de minuta de Decreto para instituição do Projeto Zona 30, que regulamenta a delimitação de ruas compartilhadas entre carros e bicicletas com velocidade máxima permitida de 30km/h, com prioridade para a bicicleta.

Tendo em vista tanto a ampliação do modal quanto a integração da bicicleta com os demais modais de transporte, a Semob preparou o Plano de Ampliação do Sistema Bicicletas Compartilhadas (Bike Brasília), que hoje compreende 40 estações no Plano Piloto. Ao longo do ano, o acompanhamento da execução do Termo de Cooperação com a empresa Serttel, operadora do Bike Brasília, mostrou ser viável a instalação de mais estações de bicicletas em regiões onde há metrô e BRT. Desse modo, foi elaborado novo edital para a ampliação do Sistema, a ser publicado.

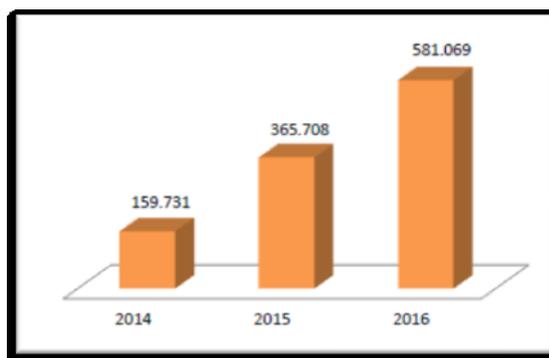
Sobre o Programa Bike Brasília, o ano de 2016 registrou, de forma consolidada, 120.656 (cento e vinte mil, seiscentos e cinquenta e seis) usuários cadastrados. Com isso, já deixaram de ser emitidas 217.18 toneladas de CO₂ na atmosfera. Abaixo, seguem gráficos com os dados de viagens realizadas por ano, nos quais se percebem a evolução consistente do Programa.

Figura 13 – Viagens realizadas a cada ano no Programa Bike Brasília



FONTE: Programa Bike Brasília, dados de Novembro/2016

Figura 14 – Gráfico Crescimento consolidado de viagens no Programa Bike Brasília



FONTE: Programa Bike Brasília, dados de Novembro/2016

Destaca-se, ainda, a condução de diagnóstico da malha cicloviária, componente do Programa de Transporte Urbano (PTU-BID), que permitirá indicar, de maneira mais adequada, as soluções para as ciclovias implantadas no DF, bem como as prioridades de locais que devem receber esse tipo de infraestrutura. Em 2016, deu-se início ao processo licitatório de contratação desse estudo, que produzirá um diagnóstico da malha cicloviária do DF.

No tocante à orientação estratégica exercida pela SEMOB, pode-se citar os seguintes projetos em que a Secretaria atuou: ciclovias na BR-040/BR-050 (trecho do entroncamento de acesso ao Gama com entroncamento com a rodovia); na DF-047 (EPAR), na rodovia DF-001 (Lago Oeste) e na DF-085 (EPTG). Cabe destacar, ainda, a implantação de ciclofaixas em Águas Claras, com quase 8km de extensão, e da ciclovias no Setor Comercial Sul, como parte da revitalização das vias S1 e S2.

No caso da ciclovias prevista no projeto do Trevo de Triagem Norte, cujas obras foram iniciadas no segundo semestre de 2016, a Semob conduziu a revisão do trajeto cicloviário projetado. O projeto da ciclovias foi alvo de críticas de organizações da sociedade civil, as quais foram, após diversas oitivas, recepcionadas pela Semob. A adequação da ciclovias do TTN foi incorporada ao projeto da obra. Essa infraestrutura oferecerá mais comodidade ao ciclista, com cerca de 10 km a mais de ciclovias na região norte de Brasília.

Ressalta-se, por fim, o progresso no desenvolvimento do Plano de Mobilidade Ativa em Brasília em parceria com a SEGETH para a definição de prioridades em projetos e na aplicação de recursos para a Política Cicloviária, bem como para a Política de Mobilidade A Pé, como se observará a seguir.

Mobilidade a pé

Foi elaborada a Minuta de Projeto de Lei para instituir a Política de Mobilidade a Pé no DF. Tal qual a política de ciclomobilidade, a ação preparatória incluiu o desenvolvimento de questionário para pesquisa via internet, com o objetivo de buscar sugestões para embasar texto final da minuta do Projeto de Lei.

Ademais, no âmbito do PTU-BID, deu-se início ao processo de contratação de estudo para definição de diretrizes do Plano de Mobilidade a pé do Distrito Federal, instrumento de implementação da política.

Dada a interface das ações de gestão do território com a mobilidade a pé, a Semob acompanhou as discussões sobre rotas acessíveis e avançou, em parceria com a Segeth, no desenvolvimento do Plano de Mobilidade Ativa em Brasília, para a definição de prioridades no desenvolvimento de projetos e aplicação de recursos para a Política de Mobilidade a Pé.

Junto a outros órgãos, a Semob também tem atuado na elaboração do Plano de Acessibilidade do DF – um estudo global sobre as condições gerais de acessibilidade nas Edificações e Áreas Urbanas das diversas unidades

Administrativas do Governo do Distrito Federal, com vistas à criação de um plano de ação para elaboração de projetos executivos e realização de obras para adequação das edificações, vias, acessos e áreas urbanas às normas técnicas vigentes.

Destaca-se, ainda, a realização da Oficina Técnica de Mobilidade a Pé, em parceria com o Instituto de Energia e Meio Ambiente - IEMA, dia 30 de julho de 2016.

Cooperação técnica

As parcerias com renomadas instituições na área de mobilidade ativa são importante instrumento para a atualização e o aperfeiçoamento do conhecimento técnico, além de permitir expansão da capacidade de atuação da Secretaria.

Desse modo, em 2016, buscou-se fortalecê-las, por meio das seguintes ações:

Termo de Cooperação Técnica entre a SEMOB e a Universidade de Brasília – UNB. Análise técnica sobre a proposição de Plano de Trabalho com o objetivo de intercâmbio de informações e realizações de estudos e pesquisas voltados à construção de: política de estacionamento; estudos e proposição de medidas para uma política tarifária; estudos visando à implantação de Estrutura Organizacional para a gestão integrada das linhas do DF/Entorno; desenvolvimento de estudos e proposições de ações pra uma política voltada aos modos não-motorizados de transporte; e pesquisa de avaliação do transporte público coletivo do DF e Entorno.

Termo de Cooperação Técnica SEMOB e ITDP: elaboração de Minuta de Termo de Cooperação e Plano de Trabalho, para a conjugação de esforços e intercâmbio de informações e conhecimentos técnicos com vistas ao desenvolvimento de ações nas áreas de: ciclomobilidade, mobilidade a pé e participação social.

Termo de Cooperação Técnica SEMOB e World Resources Institute - WRI: foi discutido novo Plano de Trabalho para 2017, com vistas ao acompanhamento de projetos de corredores de BRT e integração com os demais modos de transporte.

Participação em Eventos

Foram realizadas atividades com a comunidade civil organizada por meio de: (I) Oficinas Colaborativas, reuniões e uma visita técnica; (II) Reuniões com representantes de entidades de ciclistas; (II) Organização do “Dia de bike ao trabalho” em 8 de maio de 2016; (IV) Organização de ida ao trabalho de bicicleta no Dia Nacional do Ciclista, dia 19 de agosto de 2016.

Foi desenvolvido o projeto Centro Vivo, na Semana Nacional de Trânsito, ocorrida entre 19 e 27 de setembro de 2016. Na ocasião, sob coordenação da SEMOB, foi fechado o estacionamento da Quadra 6 do Setor Comercial Sul para demonstração da possibilidade de múltiplos usos daquele espaço público. Contou-se com a participação de diversos órgãos do governo.

Também, foi realizada oficina de mobilidade ativa na Estrutural. A atividade foi desenvolvida, em setembro de 2016, por meio de uma dinâmica com a população para identificar as principais rotas feitas a pé e por bicicleta; envolver a população no desenvolvimento de diretrizes de intervenção; abrir um diálogo com a população; identificar atores locais que tenham interesse em dar continuidade aos estudos e ao Programa Mobilidade Ativa. Como resultado, foram criados dois mapas, ilustrados abaixo, sendo o primeiro com as principais rotas de ciclistas e o segundo com a proposta de infraestrutura para a Região.

Figura 15 – Mapa com principais rotas de ciclistas



FONTE: Subsecretaria de Planejamento da Mobilidade

Figura 16 – Mapa com proposta de infraestrutura para a RA - Estrutural



FONTE: Subsecretaria de Planejamento da Mobilidade

Ressalta-se, ainda, a participação da SEMOB na “Open Week CEFTRUnb 2016”, promovida pelo Centro Interdisciplinar de Estudos em Transporte da Universidade de Brasília. Nesse evento, a SEMOB realizou palestra sobre o Programa de Mobilidade Urbana do Distrito Federal, Circula Brasília, que contempla um conjunto de 80 ações, entre gestão, projetos e obras.

1.3 TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO

Ao longo de 2016, investiu-se na melhoria do transporte coletivo no DF principalmente por meio do direcionamento e acompanhamento dos projetos e obras relacionados aos corredores de ônibus (Expressos) e alterações na operação.

Implantação de corredores de ônibus Expressos

Eixo Norte – Além do acompanhamento técnico do Projeto Executivo, sob responsabilidade do DER, a Semob definiu as diretrizes operacionais do ITS e acompanhou as definições do corredor exclusivo e do modelo operacional (definição de linhas troncais, alimentadoras e de ligação, especificação do perfil da frota operante, definição do sistema de controle operacional e informação ao público e da infraestrutura de apoio, terminais e estações).

Eixo Sudoeste – Além do acompanhamento técnico do Projeto Executivo, sob responsabilidade do DER, a Semob acompanhou as definições operacionais, que contemplam corredor exclusivo e modelo operacional (definição de linhas troncais, alimentadoras e de ligação, especificação do perfil da frota operante, definição do sistema de controle operacional e informação ao público e da infraestrutura de apoio, terminais e estações).

BRT Sul – Para a melhoria da operação do BRT-Sul, a Semob realizou visita técnica aos terminais do Gama e Santa Maria, com pesquisa operacional neste último. Buscou-se dar maior fluidez à circulação de ônibus e à organização de filas.

Eixo Oeste – Em 2016 a Semob analisou proposta técnica apresentada por empresa operadora da Bacia 4 para adequação de pontos de parada do corredor da EPTG, visando à operação com veículos com porta à direita. O posicionamento defendido, no entanto, foi de manutenção da proposta original, com veículos com porta à esquerda, o que demanda apenas adequação dos veículos, frente à complexa e onerosa adequação dos pontos de parada.

A Secretaria também definiu diretrizes, junto à SINESP, quanto a obras de pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e sinalização na via de ligação da Avenida Hélio Prates à Avenida Principal do Sol Nascente, parte do Eixo Oeste.

BRT Aeroporto – Em consonância com o importante empreendimento que se dará no sítio aeroportuário de Brasília, a SEMOB definiu a solução de mobilidade urbana para o aeroporto. Utilizando a tecnologia BRT, logrou-se encontrar uma alternativa de impacto ambiental insignificante e de baixo custo.

Demais Ações

Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV. No âmbito da Comissão Permanente interinstitucional, coordenada pela SEGETH, a Semob participou da elaboração de minuta do Termo de Referência, dos seguintes empreendimentos: Praça Capital/DF; Túnel e *Boulevard* na Avenida Central de Taguatinga; e Projeto de Parcelamento de Solo para área localizada na Região Administrativa de Sobradinho RAV, Paranoazinho.

Estudo conceitual do Eixo de Transporte que ligará Águas Lindas-GO ao DF – Termo de Referência elaborado e entregue na Caixa Econômica Federal em face da Operação de Crédito nº 445.439-01. Com financiamento aprovado, o estudo terá um valor estimado de R\$ 800 mil.

1.4 TRANSPORTE INDIVIDUAL

O transporte individual era, até recentemente, categorizado apenas como público, em referência, notadamente, aos serviços de táxi. No entanto, a oferta do serviço de transporte de pessoas com veículo particular por meio do desenvolvimento de novas tecnologias revelou nova categoria desse serviço.

As principais ações da Secretaria no ano de 2016 nas duas categorias estão apresentadas a seguir.

Público

Foi elaborada Proposta de Decreto com o reajuste da tarifa do Serviço de Táxi em março de 2016 (DECRETO Nº 37.189, de 16 de março de 2016) e realizado recadastramento de todos os autorizatários e motoristas auxiliares.

A coleta da documentação dos taxistas, primeira fase do recadastramento, compreendeu o período de 6 de junho a 30 de setembro. Dos 3400 (três mil e quatrocentos) autorizatários do Serviço de Táxi, 3363 (três mil, trezentos e sessenta e três) compareceram para a entrega da documentação exigida. O recadastramento teve suas diretrizes definidas na Portaria SEMOB n.º 19, de 02 de junho de 2016.

Importante destacar que todos os processos e procedimentos da SEMOB relativos ao transporte público individual e de pequenas cargas em 2016 tiveram registro no Sistema Eletrônico de Informações, trazendo agilidade, transparência e eficiência a todos os processos.

Os principais resultados no período foram:

cerca de 1500 (mil e quinhentos) autorizatários foram avaliados.

concluídos 204 (duzentos e quatro) processos de transferência de autorização do Serviço de Táxi. Esses processos geraram uma arrecadação de R\$ 221.000,00 (duzentos e vinte e um mil reais).

após adoção do Sistema de Gerenciamento de Atendimento – SGA, gratuito, a SEMOB trouxe maior eficiência ao procedimento de atendimento aos taxistas, reduzindo o tempo de espera de atendimento de 25 minutos para 6 minutos, em média. A partir da adoção do SGA, foi possível contabilizar de modo exato os atendimentos realizados, conforme tabela abaixo:

MÊS	ATENDIMENTOS
julho/2016	2.276
agosto/2016	2.198
setembro/2016	1.034
outubro/2016	1.005
novembro/2016	838
dezembro/2016	1.049

assessoramento para aprovar a sanção da Lei Distrital n.º 5.691, de 03 de agosto de 2016, que regulamenta o Sistema de Transporte Individual Remunerado de Passageiros.

Regulamentação do Sistema de Transporte Individual Privado/DF

A Lei Distrital nº 5.691, de 02 de agosto de 2016, disciplinou a prestação do Serviço de Transporte Individual Privado de Passageiros Baseado em Tecnologia de Comunicação em Rede no Distrito Federal – STIP/DF. Trata-se dos serviços de transporte realizados por meio de aplicativos, nos moldes daqueles prestados pela empresa Uber.

A Portaria SEMOB nº 41, de 03 de outubro de 2016, publicada no DODF 189 de 05/10/2016, pág.39, instaurou o Grupo de Trabalho destinado a formular minuta de decreto de regulamentação do serviço de STIP/DF.

1.5 RECUSOS E INFRAÇÕES

Em 2016 a SEMOB, por meio da Junta de Recursos de Infrações – JARI, responsável pelo julgamento de recursos administrativos atinentes à aplicação de penalidades por infrações à legislação do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF, bem como dos serviços de táxi e mototáxi do DF, realizou análise e julgamento de 2.315 (dois mil, trezentos e quinze) processos relativos a recursos e infrações, sendo 153 (cento e cinquenta e três) processos referentes a operadores de táxi e 2.162 (dois mil, cento e sessenta e dois) processos referentes ao Sistema de Transporte Público Coletivo – STPC.

PROGRAMA: 0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	1.000.000	1.000.000	0	0
0024 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SECRETARIA DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL	1.000.000	1.000.000	0	0
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	4.000.000	4.799.469	4.533.033	4.413.689
0019 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SECRETARIA DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	4.000.000	4.799.469	4.533.033	4.413.689
TOTAL DO PROGRAMA 0001	5.000.000	5.799.469	4.533.003	4.413.689

Em 2016, não houve execução de despesa no Programa de Trabalho 28.846.0001.9041.0024, uma vez que não foi convertida nenhuma licença prêmio em pecúnia..

Com relação a Ressarcimentos, Indenizações e Restituições, foi realizado o quantitativo de 1.745 (mil setecentos e quarenta e cinco) indenizações e restituições de transportes. Em média, 145 servidores beneficiados por mês.

PROGRAMA: 6001 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	4.699.515	10.161	5.880	5.880
2544 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	4.699.515	10.161	5.880	5.880
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	100.000	25.932	0	0
5291 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SECRETARIA DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL	100.000	25.932	0	0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	400.000	103.729	0	0
0017 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	400.000	103.729	0	0
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	1.300.000	37.797	0	0
9709 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-SECRETARIA DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL	1.300.000	37.797	0	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	100.000	25.932	0	0
0063 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	100.000	25.932	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	45.999.287	48.063.881	46.193.723	46.193.723
6987 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	45.999.287	48.063.881	46.193.723	46.193.723
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	2.000.000	1.200.000	1.113.987	1.113.987
0010 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE	2.000.000	1.200.000	1.113.987	1.113.987

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
MOBILIDADE- PLANO PILOTO .				
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	15.165.960	1.654.473	1.540.977	1.029.133
0009 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS- SECRETARIA DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO .	15.165.960	1.654.473	1.540.977	1.029.133
TOTAL DO PROGRAMA 6001	69.764.762	51.121.905	48.854.567	48.342.723

Com relação ao programa 6001 “Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado – Desenvolvimento”, em 2016, na Administração de Patrimônio, houve a conferência da carga patrimonial de 1.408 (hum mil e quatrocentos e oito) bens móveis da SEMOB, utilizados nos terminais rodoviários.

Foi criado um grupo de trabalho para viabilizar a transferência desses bens acima citados, como também daqueles bens constantes do almoxarifado da SEMOB, que correspondem a mais de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), que ficaram sem movimentação no exercício de 2015, e que, portanto, acarretaram em uma observação por parte da Auditoria.

Na área de Gestão de Pessoas, foi iniciado o programa de ginástica laboral que visa a prevenção de doenças ocupacionais, tais como LER/DORT, a redução dos acidentes de trabalho, bem como o aumento da produtividade e a diminuição dos gastos com assistência médica.

Na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, podemos destacar as seguintes realizações em 2016:

- Elaboração da rotina de backup de arquivos da SEMOB no Datacenter do GDF.
- Cabeamento estruturado no bloco G da TCB.
- Atualização do site da SEMOB.
- Implantação do sistema de chamados técnicos.
- Instalação de fibra óptica na TCB para fornecimento de internet para o arquivo da SEMOB.
- Ajustes no sistema de cadastro dos taxistas – SIGDTI.

Já na gestão de contratos, foi formalizado o reajuste aplicado aos contratos de construção e reforma de terminais rodoviários, o que demandou uma análise acurada de todos os processos para a oficialização em Termo de Apostilamento, regularizando o respectivo saldo contratual e as formalidades legais exigidas.

Com relação às atividades fiscalização, auditoria e controle, seguem os quadros-resumo com as atividades desenvolvidas em 2016:

Controle Operacional

Atividade	Finalidade/Objetivo	Quantidade	Impacto	Situação Atual
Análise de Manifestações TAG	Avaliação das solicitações apresentadas ao Estado que demandem ações	697 manifestações	Priorização de ações baseada nos anseios da sociedade	Desenvolvimento constante
Análise de Manifestações Ouvidoria GDF	Avaliações das solicitações apresentadas ao Estado que demandem ações fiscais	315 manifestações	Priorização de ações baseadas nos anseios da sociedade	Desenvolvimento constante
Compilação de Pleitos	Compilação de solicitações similares gerando demandas de ações	307 pleitos	Otimização de recursos	Desenvolvimento constante
Elaboração de Programações de Ações	Planejamento de ações	89 programações	Eficiência na execução de ações fiscais	Desenvolvimento constante
Combate ao transporte irregular de passageiros	Coibição de fraudes ao STPC/DF	277 autos de infração lavrados	Redução de evasão de receitas do STPC/DF; Segurança dos cidadãos	Desenvolvimento constante
Fiscalização do Serviço de Táxi	Garantia da qualidade do serviço prestado	569 autos de infração lavrados	Maior segurança e conforto ao usuário	Desenvolvimento constante
		188 termos de auditoria fiscal emitidos		
Fiscalização do STPC/DF	Garantia da qualidade do serviço prestado	9934 autos de infração lavrados	Maior segurança e conforto ao usuário	Desenvolvimento constante
		2921 veículos recolhidos		
		110 veículos apreendidos		
Operação Chico Bento	Assegurar transporte público coletivo em áreas rurais do Distrito Federal.	888 autos de infração lavrados	Manter a oferta de transporte público coletivo em áreas rurais do Distrito Federal; Maior segurança e conforto ao usuário	Desenvolvimento constante
Operação Hefesto	Assegurar a acessibilidade no Sistema de	461 autos de	Acesso ao transporte público por	Desenvolvimento

Atividade	Finalidade/Objetivo	Quantidade	Impacto	Situação Atual
	Transporte Público do Distrito Federal – STPC/DF	infração lavrados	peças com deficiência, mobilidade reduzida e/ou idosos	constante

Coordenação de Auditoria e Avaliação

Atividade	Finalidade/Objetivo	Quantidade	Impacto	Situação Atual
Auditoria de Qualificação Econômico-Financeira (2013/2015)	Verificação da manutenção das condições estabelecidas nos editais de concorrência	1 processo para cada operador	Avaliação qualitativa e prevenção de riscos	Em fase de conclusão
Auditoria de Regularidade Fiscal	Verificação do cumprimento das obrigações cadastrais, fiscais, trabalhistas e previdenciárias das Concessionárias e Permissionárias do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF (2015)	1 processo para cada operador	Avaliação qualitativa e prevenção de riscos	Em fase de conclusão
Auditoria de Conformidade – Permissionários do Serviço Complementar Rural – STPC/DF	Verificação quanto ao cumprimento das cláusulas contratuais relacionadas à delegação dos serviços (pagamento de valores relativos à outorga, desempenho operacional. Condições da frota)	1 processo para cada operador	Avaliação qualitativa e reestruturação do serviço	Em fase de conclusão
Elaboração de proposta para Sistema de Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados – Índice de Desempenho	Estabelecimento de sistemática adequada para verificação do nível de qualidade dos serviços prestados	Única	Avaliação qualitativa; Maior segurança e conforto ao usuário	Em andamento
Auditoria Operacional – Operação Irregular – STPC/DF	Apuração da ocorrência de operação irregular no âmbito do STPC/DF, visando retenção de receitas apuradas indevidamente	136 processos (R\$ 8.484.982,85)	Maior segurança e conforto ao usuário	Desenvolvimento constante
Auditoria Operacional – Permissionárias Concorrência 001/2007	Avaliação do desempenho operacional	única	Avaliação qualitativa; Maior segurança e conforto ao usuário	Em fase de conclusão
Auditoria Operacional – Linhas 0.206, 206.0 e 206.5	Verificação do grau de cumprimento de ordens de serviço de linha ativas	única	Avaliação qualitativa	Em fase de conclusão
Auditoria Operacional – Linhas 0.638, 638.1 e 638.2	Verificação do grau de cumprimento de ordens de serviço de linha ativas	única	Avaliação qualitativa	Em fase de conclusão
Auditoria Operacional – Linhas 0.510, 510.1, 510.2, 510.3, e 510.4	Verificação do grau de cumprimento de ordens de serviço de linha ativas	única	Avaliação qualitativa	Em fase de conclusão
Auditoria Operacional – Regularidade – Bacia 2	Verificação do grau de cumprimento de ordens de serviço de linha ativas	única	Avaliação qualitativa	Concluída
Auditoria Operacional – Procedimentos de Inspeção/Vistoria	Verificação de ocorrências de desconformidades relacionadas à documentação (CRLV) e descumprimento de ordens de recolhimento/apreensão	única	Maior segurança e conforto ao usuário	Desenvolvimento constante

Coordenação de Suporte

Atividade	Finalidade/Objetivo	Quantidade			Impacto	Situação Atual			
Controle de Inspeções/Vistorias de Veículos	Verificação da conformidade dos procedimentos de inspeção/vistoria dos veículos que integram a frota do Sistema de Transporte do Distrito Federal	SERVIÇO		Qtde.	Maior segurança e conforto ao usuário	Desenvolvimento constante			
		STPCDF – Serviço Básico		11068					
		STPCDF – Serviço Complementar		402					
		Serviço de Táxi		6006					
		Serviço de Transporte Coletivo Privado		357					
TOTAL		17833							
Registro e Processamento de Penalidades	Aplicação das penalidades decorrentes da lavratura de autos de infração	SERVIÇO	Al's	PROC.	VALOR ESTIMADO	Eficiência e eficácia na execução de ações fiscais	Desenvolvimento constante		
		SB	8.863	2.327	7.005.870,00				
		SC	793	345	538.560,00				
		Táxi	569	569	131.523,60				
		Não Autorizado	277	277	554.000,00				
		TOTAL	10.502	3.518	8.229.953,6				
		INCLUSÃO EM DÍVIDA ATIVA							
		SERVIÇO	Al's		VALOR ESTIMADO				
SB	1879		1.185.750,00						
SC	32		3.510,00						
TOTAL	1911		1.189.260						

PROGRAMA TEMÁTICO: 6211 – DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	300.000	468.742	330.168	292.377
8514 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SECRETARIA DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL	300.000	468.742	330.168	292.377
TOTAL DO PROGRAMA 6211	300.000	468.742	330.168	292.377

Contribuindo para a inclusão social de presos e egressos, desenvolvendo seus potenciais como indivíduos, cidadãos e profissionais, a SEMOB firmou novo contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP. Em 2016, em média, foram 19 pessoas reassistidas por mês, desenvolvendo atividades operacionais internas, que, sem dúvida, contribuirão para o desenvolvimento desses cidadãos.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6217 – SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

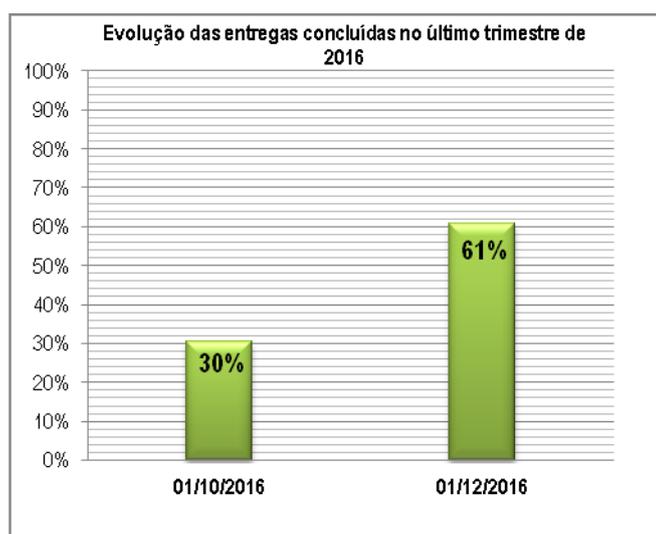
AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
5027 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO	3.000.000	210.000	0	0
0001 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE-DISTRITO FEDERAL	3.000.000	210.000	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6217	3.000.000	210.000	0	0

Não houve execução orçamentária nesse programa em 2016.

2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

2.1 - Monitoramento de Projetos Estratégicos

Entre os projetos da SEMOB pactuados no Acordo de Resultados, houve crescimento de 34% na porcentagem de entregas concluídas em relação a 2015^[1], uma evolução impulsionada pelas entregas realizadas no último trimestre^[2]. Tal resultado é reflexo do monitoramento realizado pelos gerentes dos projetos e das ações de gerenciamento estratégico, que envolveram maior controle de cronogramas e alinhamento entre as partes envolvidas, mitigando a ocorrência de entraves à execução e encerramento de cada projeto.



[1] Segundo o balanço efetuado pela SEPLAG e disponível no sistema Gestão DF, em 2015 a SEMOB concluiu 26,6% das entregas pactuadas no Acordo de Resultados.

[2] Para este cálculo, considerou-se o total de 23 entregas pactuadas após o Aditivo ao Acordo de Resultados, realizado ao fim do primeiro semestre de 2016.

Ainda como resultado das ações de monitoramento, alguns projetos da mobilidade foram reestruturados para alcançarem seus objetivos e serem colocados em prática de forma viável. Entre eles, estão a implantação do Conselho de Mobilidade do Distrito Federal e do “Mobilidade em Discussão”, observatório constituído por grupo de especialistas, instituições da sociedade civil e da área pública do DF e Entorno, com vistas ampliar o debate, acompanhar os resultados e contribuir para os estudos e ações voltadas para a construção da política de mobilidade urbana sustentável.

São ações que estavam previstas no Acordo de Resultados no ano de 2016, porém ao longo dos trabalhos estes projetos apresentaram necessidade de alterações em seus escopos, tornando-se inviáveis no que tange à parte operacional técnica e recursos financeiros necessários para concluí-los. Por este motivo, tais projetos foram realinhados e estão em processo de reestruturação.

Ambos os projetos, os quais serão implementados em 2017, compõem o Sistema de Participação Popular da Mobilidade (SPPM), instituído pelo **Decreto nº 36.772/2015**.

Entre as realizações no campo da Participação Social, a SEMOB apresentou a atualização da Carta de Serviços ao Cidadão e implantou dois Comitês Regionais de Mobilidade (Regionais II e IV). Estes últimos, também como parte do Sistema de Participação Popular da Mobilidade.



Fonte: site da SEMOB

2.2 - Ações de Controle Interno

- a) Controle e ajustes das Contas Contábeis com o acompanhamento dos registros das receitas e despesas no SIGGO.
- b) Monitoramento de Contratos, prazo de aditivos e da vigência e legalidade dos Contratos da Secretaria.
- c) Avaliação preliminar dos processos de Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).
- d) Orientações quanto a apurações em Sindicâncias e Tomadas de Contas Especiais.

2.3 - Resultados da Ouvidoria da SEMOB

A Secretaria de Estado de Mobilidade, por meio de sua Ouvidoria, segue monitorando o tratamento da informação desde a entrada, aplicando rigoroso controle de qualidade na classificação das manifestações e no cumprimento dos prazos de resposta definitiva. Paralelamente ao trabalho feito junto às empresas operadoras, a equipe da Ouvidoria/Semob também trabalha em conjunto com a Subsecretaria de Fiscalização - Sufisa, informando as maiores incidências de queixas e solicitando operações de fiscalização nos locais apontados pelos usuários.

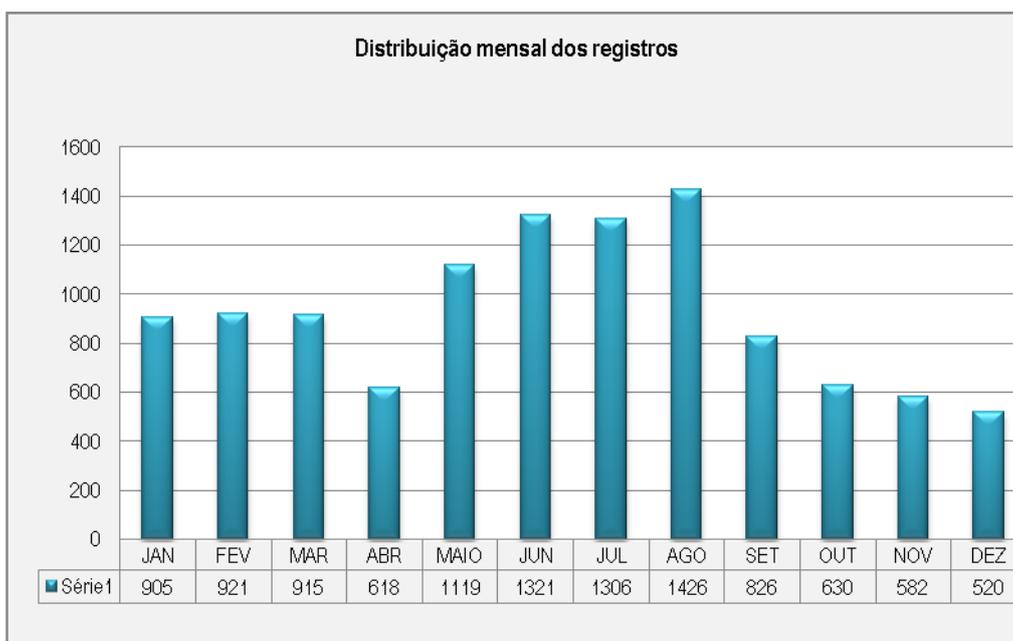
Ao longo do exercício de 2016 a Secretaria de Mobilidade recebeu 54 pedidos com fundamento na Lei de Acesso à Informação – LAI (lei n.º 4990/2012, regulamentada pelo decreto n.º 34.276/2016).

No último exercício, a Secretaria de Mobilidade destacou-se no atendimento dos pedidos de informação e passou a ocupar o 2º lugar no ranking de transparência passiva, dentre todos os órgãos e entidades do Poder Executivo do Distrito Federal, de acordo com a avaliação do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF.

As tabelas e gráficos abaixo indicam o número total de manifestações processadas no período, distribuídas mensalmente (fig. 1), considerando o destinatário, operadores do STPC/DF ou unidades administrativas da Semob (fig. 2 e 3):

Total de manifestações: 11.089

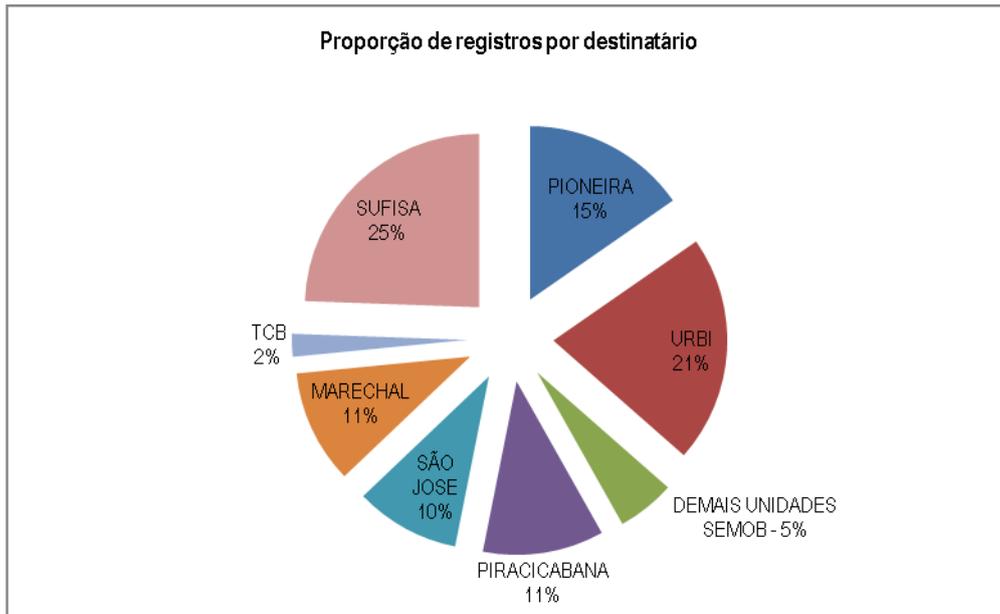
Figura 19 – Gráfico de Distribuição mensal dos registros da Ouvidoria



FONTE: Sistema de Gestão de Ouvidorias – SIGO/DF, plataformas TAG e OUV-DF

DESTINO	PIONEIRA	URBI	PIRACABANA	SÃO JOSE	MARECHAL	TCB	SUFISA	DEMAIS UNDS/SEMOB	TOTAL
PERCENTUAL	15%	21%	11%	10%	11%	2%	25%	5%	100%
QUANTIDADE	1.695	2.356	1.245	1.079	1.175	236	2.709	594	11.089

Figura 20 – Gráfico com Proporção de registros por destinatário



FONTE: Sistema de Gestão de Ouvidorias – SIGO/DF, plataformas TAG e OUV-DF

2.4 – Publicidade e transparência

Em 2016, a SEMOB empenhou-se em divulgar diversas de suas ações à população. Para isso, desenvolveu linguagem de comunicação em formato simples e acessível à sociedade, como ilustram as artes gráficas abaixo.

Mobilidade Informa

REAJUSTE DA LINHA 0.122 PARA O NOROESTE

A mudança entra em vigor a partir do dia 22 de fevereiro

O circular fará o seguinte percurso:

- TERMINAL ASA SUL
- EDO L NORTE/SUL
- L4
- W3
- TERMINAL ASA NORTE NOROESTE (W7)

SECRETARIA DE MOBILIDADE GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

RIACHO FUNDO II E RECANTO DAS EMAS GANHAM REDE SEPARADA DE TRANSPORTE

	870.7	Linhas novas 8001 (Riacho Fundo II) e 8002 (Recanto das Emas), na Quadra 800 e 8001, pela DF-100 para a Estação de Metrô do Plano Piloto.
	0.870	Ativará o sistema de monitoramento em tempo real de ônibus.
	870.1	Contribuirá com o sistema de monitoramento em tempo real de ônibus.

SECRETARIA DE MOBILIDADE GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Passe livre estudantil. Um direito muito importante para ficar para a última hora.

30 JUNHO

SECRETARIA DE MOBILIDADE GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Mobilidade Informa

Amanhã é o último dia para a atualização do **Passe Livre Estudantil**. Se você ainda não atualizou o seu cadastro, entre no site www.passelivreestudantil.df.gov.br e garanta o seu direito!

01 de Abril Prazo Final

SECRETARIA DE MOBILIDADE GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

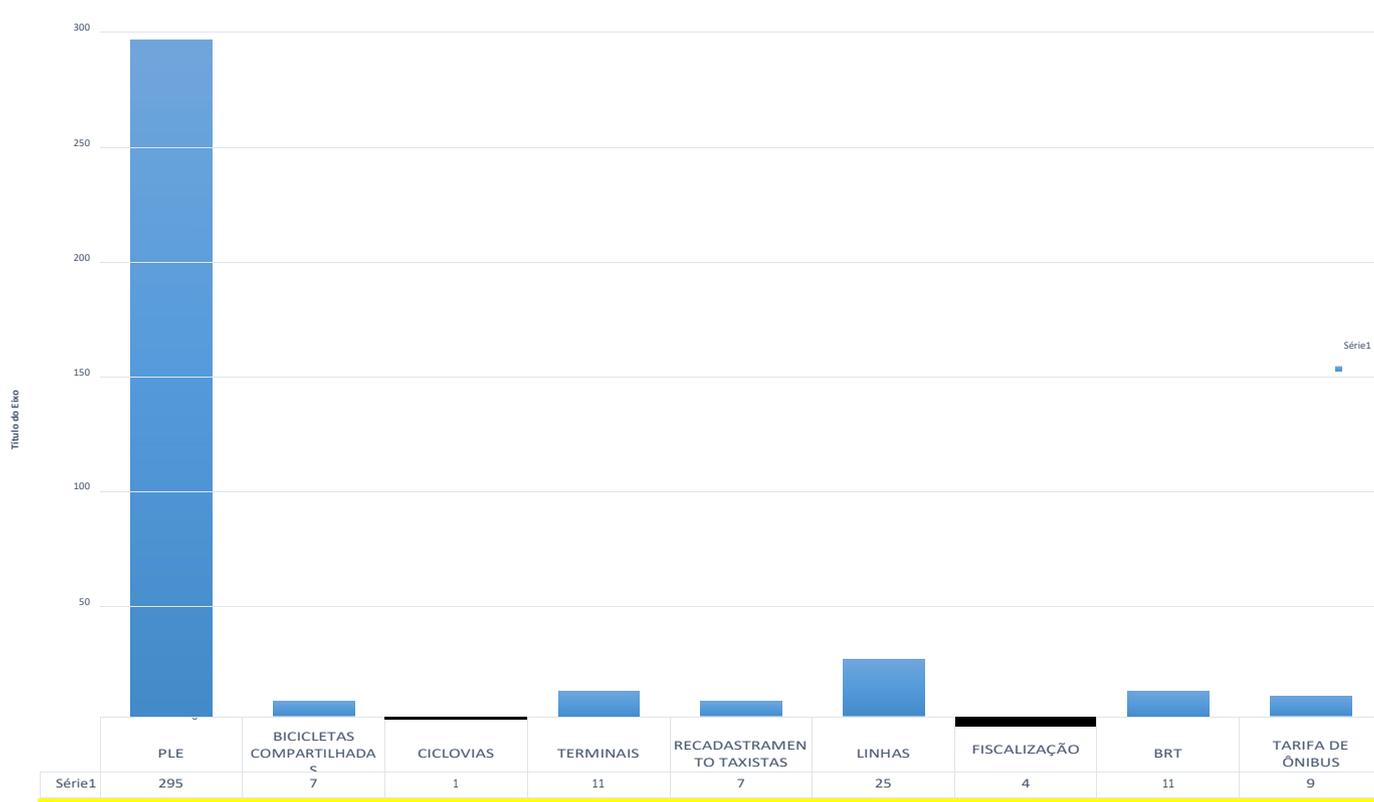
Com um formato mais descontraído de postagens, notou-se que a página da Secretaria ganhou mais seguidores e, conseqüentemente, mais curtidas e compartilhamentos, conforme gráficos abaixo:



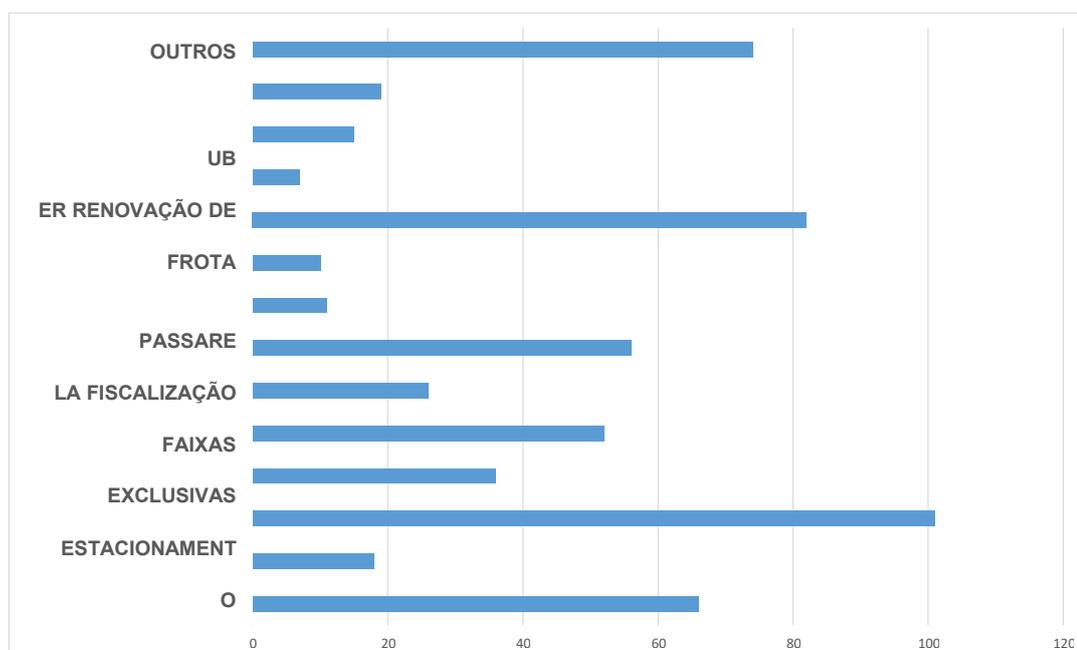
3.791 curtidas em 30 de dezembro de 2016



Com o crescimento de seguidores, a página da Mobilidade transformou-se em uma ferramenta para sanar dúvidas da população de uma maneira mais rápida. Cada demanda de usuário foi encaminhada ao órgão responsável para o auxílio na resposta. Ao todo, 382 perguntas foram respondidas no ano passado. Abaixo, o Gráfico representa o total de das respostas organizadas por tópicos



Com relação às demandas da imprensa, foram respondidas 633 solicitações sobre os mais diversos assuntos, discriminados no gráfico a seguir.



Em conjunto com órgãos vinculados, a SEMOB também auxiliou na promoção de importantes ações do Governo de Brasília, como por exemplo, o recadastramento do Passe Livre Estudantil, que teve que ser reajustado para trazer mais

comodidade e segurança para o estudante, bem como combater fraudes no sistema. Em 2015, 285 mil usuários utilizavam o benefício. Devido à realização do novo processo, esse número passou para 244 mil cartões ativos.



A SEMOB também divulgou o Programa de Mobilidade do Distrito Federal, o Circula Brasília, lançado em maio de 2016. A iniciativa contempla mais de 80 ações voltadas para a melhoria da mobilidade urbana – gestão, projetos e obras. Desde então, todas as atividades da área de mobilidade passaram a ser planejadas e executadas de forma integrada, para que as mudanças impactem na vida e no dia a dia das pessoas.



Ainda, a SEMOB definiu o plano de comunicação do Programa Brasília Vida Segura, lançado em agosto do ano passado. A ação tem como objetivo reduzir o número de óbitos e feridos em acidentes de trânsito e identifica ações que promovam a melhoria da saúde da população.



Essas ações, que facilitam o acesso da população a dados públicos, foram avaliadas pela Controladoria-Geral do Distrito Federal, que analisou os conteúdos divulgados nos sites dos órgãos e entidades governamentais, tais como: resultados alcançados com ações promovidas, despesas (diárias e passagens, entre outras), auditorias e remuneração de servidores. Também foram considerados, por exemplo, contratos, convênios firmados, horário de funcionamento, licitações e perguntas frequentes.

No ranking divulgado em 07/12/2016, a SEMOB ficou entre os órgãos governamentais que atingiram 100% de transparência no fornecimento da informação.

2.5 - Operações de Mobilidade para Grandes Eventos

Enquanto órgão de planejamento e gestão das ações relacionadas à mobilidade no âmbito do Distrito Federal, a SEMOB participa de grupos e comitês que visam viabilizar a realização de grandes eventos na cidade. Para isso, cuida-se da logística do ponto de vista não só dos realizadores e do público destes eventos, mas também do restante da cidade, de modo a minimizar os impactos destes eventos sobre a circulação de pessoas e cargas pelo território.

Em 2016, Brasília recebeu diversos eventos de grande porte, com destaque para a realização dos eventos Olímpicos na cidade, que demandaram grande esforço de planejamento, operacionalização e cooperação entre diversos órgãos do GDF.

A SEMOB integrou o Comitê Executivo dos Jogos Olímpicos 2016 (instituído por meio do Decreto 37.086/2016), ficando responsável por ações que visaram garantir a livre circulação na cidade, isto é, permitir a facilidade de deslocamentos de pessoas e bens dentro do espaço urbano, de modo eficiente, seguro e acessível. Além das intervenções realizadas nos dias dos jogos e no dia da passagem das Tochas Olímpica e Paraolímpica pela cidade, foram realizadas outras ações nas datas de chegada e partida de delegações e autoridades, nos dias de treinamento das equipes, na garantia da privacidade e preservação das equipes e atletas, na promoção de uma boa percepção de mobilidade aos turistas, entre outras.

Dentre as ações implementadas, podemos destacar: isolamento de áreas no entorno dos locais de eventos, hotéis e centros de treinamento; escolta de equipes, delegações, árbitros, autoridades; disponibilização de linhas especiais de transporte público e reforço em outras linhas de ônibus e metrô, incluindo linha especial para pessoas com locomoção reduzida; disponibilização de bolsões de estacionamento para público; sinalização permanente e temporária de vias, para melhor orientação de público, turista, etc.; melhoria nas calçadas e condições de mobilidade a pé ou por bicicleta; alterações de tempos

semafóricos para melhorar fluidez no trânsito, reforço na fiscalização e gestão do tráfego de veículos; centro de controle operacional com a participação das diversas instituições e órgãos envolvidos; reuniões de briefing para levantamento dos problemas enfrentados e alinhamento dos ajustes necessários.

As ações de mobilidade foram planejadas e executadas de modo integrado, envolvendo diversas pastas e instituições, em especial: Secretaria de Mobilidade, Secretaria de Segurança Pública, Bombeiros, Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer, DETRAN, DER, DFTRANS, TCB, Metrô e Novacap.

Ainda em 2016, a SEMOB participou do grupo coordenado pela Casa Civil para dar apoio aos trâmites necessários à realização das Olimpíadas do Conhecimento, que ocorreu entre 10 e 13 novembro. A Olimpíada do Conhecimento é a maior competição de educação profissional das Américas. Ocorre a cada dois anos e reúne estudantes de cursos técnicos e de formação profissional do SENAI e dos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (IF). Em Brasília foram pouco mais de 1000 competidores. O público esperado era de 80.000 pessoas.

Para a realização das Olimpíadas do Conhecimento, foram analisados e viabilizados os isolamentos de trânsito e estacionamentos necessários nos dias de eventos, bem como reforço nas linhas de ônibus que tinham potencial de trazer o público até o local de realização das competições e exposições. Também foi propiciado reforço nas linhas de ônibus executivas da TCB, que fazem o trajeto aeroporto-setor hoteleiro, nos dias de chegada e partida dos competidores. O apoio logístico foi dado aos organizadores nos dias de eventos e no período de chegada e partida das delegações e nas visitas realizadas aos pontos turísticos da cidade.

3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Em 2016, as despesas realizadas foram aquém dos valores autorizados em razão, principalmente, dos Programas de Trabalho relativos às obras do BRT-Sul e da DF-047, que juntos corresponderam a 77,56% dos recursos autorizados e não empenhados. No caso do BRT-SUL, há o posicionamento técnico do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF e, posterior, recomendação da Controladoria-Geral do Distrito Federal – CGDF, para a não realização dos pagamentos ao Consórcio responsável pela obra, como já exposto.

Por outro lado, pela primeira vez no Distrito Federal, logrou-se reunir os esforços antes dispersos da área de mobilidade em um único programa, o Circula Brasília. No âmbito do Circula, destaque positivo em 2016 para a conclusão das obras de construção de dois novos terminais rodoviários (em operação no Recanto das Emas I, Recanto das Emas II,) e sete reformados, nas seguintes cidades: Guarã II, Paranoá, Guarã I, Cruzeiro Novo, Taguatinga Sul, P Sul (Ceilândia) e M Norte (Taguatinga).

Ademais, destaca-se a importância da operação de “pente-fino” nos cadastros do PLE, que revelou 50 mil cadastros irregulares que oneravam o Sistema de Transporte Público Coletivo.

Ressaltam-se, ainda, os avanços na regulamentação do Serviço de Transporte Individual Privado de Passageiros Baseado em Tecnologia de Comunicação em Rede, um serviço inovador e polêmico em todas as cidades brasileiras. A mera decisão de regulamentação, apoiada em fundamentos consistentes, permitiu maior tranquilidade da convivência desse serviço com o tradicional transporte público individual. O DF é a primeira unidade federativa a regulamentar o serviço de transporte individual por meio de aplicativos.

Em 2017, prevê-se a conclusão dessa regulamentação. Além disso, a entrega de mais três terminais, dentre novas obras e reformas, bem como a licitação de trechos do BRT-SUL e do Expresso Norte.

4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: Fábio Ney Damasceno

Telefone: 3441-3408

e-mail da Instituição: gab@semob.df.gov.br

Matrícula: 270.641-5

Responsável pela elaboração:

Nome: Janaina Dias de Oliveira Jardim

Telefone: 3441-3469 / 3441-3465

e-mail : janaina.jardim@semob.df.gov.br

(X) Agente de Planejamento

() Outro Servidor . Especificar: _____

Matrícula:174.822-X